

COLÓQUIO SONORIDADES EBORENSES

PASEV - Patrimonialization of Évora's Soundscape. 1540-1910
(ALT20-03-0145 - FEDER-028584. Lisboa-01-0145)

25&26 NOVEMBRO

RESUMOS

Dia 25

Secção I

Ritos, sons e música: sonoridades escritas

1 – A cerimónia da profissão nos conventos femininos de Évora: dos ditames dos Cerimoniais ao costume das Casas

Antónia Fialho Conde

CIDEHUS/UÉ

Investigadora Corresponsável do Projeto PASEV

A comunicação pretende, primeiramente, para Casas religiosas femininas de diferentes Ordens estabelecidas na cidade de Évora, comparar a cerimónia da profissão de noviças de acordo com as exigências superiores estabelecidas por escrito, averiguando a existência de afastamentos em relação a essa normativa e que mereçam uma análise mais aprofundada. Depois, num segundo momento, e para cada um dos exemplos selecionados, analisar as especificidades de cada Casa (o *costume da Casa*) em relação à normativa apontada pelos superiores e, nessas especificidades, sublinhar os elementos ligados à *praxis* musical da cerimónia por cada uma dessas Casas.

2 – Os sons do casamento do príncipe D. Afonso, na Évora de 1491, escritos por Garcia de Resende no seu *Lyuro das Obras* (1530-1533, 1545). Uma estratigrafia de sons, algumas hipóteses de leitura

António Camões Gouveia

CHAM-FCSH/NOVA-UAc; CEHR-UCP

Este trabalho é um pequeno exercício de “estratigrafia sonora”. O estudo parte de um caso, muito reproduzido, simulado ao vivo e estudado, como um exemplo de festa de Corte do Renascimento nas ruas de Évora. Foi no ano de 1491 que aconteceram os cerimoniais e festejos do auspicioso casamento do herdeiro D. Afonso de Portugal (1475-1491) com D. Isabel de Castela (1470-1498). O seu autor, Garcia de Resende (c.1470-1536), enquanto cortesão, músico, poeta, diplomata e cronista do Rei, descreveu-os por volta de 1530-1533 e, postumamente, em 1545, foram dados à estampa. Os sons retidos na memória pelo humanista são ali registados textualmente. Agora, o que se quer tentar perceber é como nessa festa se configuraram sons. Como coexistem, se excluem e como se memorizaram os sons desta festa real? Em 1491 houve sons imediatamente ouvidos. São esses que hoje se encontram registados por escrito? No percurso cortesão de Garcia de Resende em 1498, em Valladolid e, em 1514, em Roma, as sonoridades multiplicaram-se. Na compilação do *Cancioneiro Geral*, de 1519, há muitos sons, dispersos e pouco considerados. Como passou tudo isto, quarenta anos depois, para a compilação do *Lyuro das Obras* de 1530-1533, e para

a impressão, cinquenta anos depois, em 1545? Qual o peso destas camadas sonoras? Quais as mais individualizadas e destacadas, quais as que mais se diluem? Podemos sabê-lo? E podemos saber porque é que assim aconteceu? Em conclusão, os sons que foram registados como tendo sido ouvidos em Évora, em 1491, são o resultado cumulativo de várias experiências sonoras? E qual o peso, neste registo auditivo, da maravilhosa criatividade literária de Garcia de Resende?

3 – Sons de morte e de glória: a sonoridade ritual dos festejos reais eborenses

Rodrigo Teodoro de Paula
CESEM – PASEV – UÉ

A dimensão da espectacularidade dos festejos reais realizados durante a idade moderna permitiu aos monarcas portugueses, através de um complexo sistema de representações, a produção de um sofisticado programa ritual e artístico – do qual destaca-se o aspecto sonoro – integrado à política de manutenção do poder e à perpetuidade da memória real. Essa política visava a reprodução, por todo o reino e seus domínios, de modelos rituais associados a três categorias sonoras básicas: os sons “brônzeos” (a prática sineira), os sons bélicos (o aparato sonoro militar) e a prática musical. Nesse sentido, dois eventos relacionados ao ciclo de vida dos monarcas portugueses impactavam sensorialmente os súditos dos principais núcleos urbanos do reino que se mobilizavam, através de suas principais instituições, em reproduzir os protocolos determinados pela legislação portuguesa (civil, militar e eclesiástica): a Aclamação (ou Auto de Levantamento) e o Funeral (Dó). Na cidade de Évora, notícias desses “festejos” ficaram registados em relações setecentistas – manuscritas e impressas – nas quais fica evidente a relevância dos elementos sonoros para a organização e condução dos ritos que constituíam cada um dos eventos supracitados. Como parte do projeto PASEV – Patrimonialização da Paisagem Sonora de Évora (CESEM-UÉ) propomos uma análise das fontes custodiadas em arquivos eborenses relacionadas com a aclamação e morte dos monarcas portugueses, buscando compreender de que maneira as três categorias sonoras são acionadas em todas as etapas rituais, as formas e por quem são produzidos e controlados os sons que as constituem, o seu impacto no cotidiano da cidade e a identificação dos espaços urbanos em que eram realizadas essas cerimónias.

Secção II

Sociabilidades: música e dança nos teatros e salões

1 – Música e Salões em Évora: a Ópera italiana de Donizetti a Verdi na Biblioteca Manizola do Visconde da Esperança

Mauro Dilema
UÉ

O objeto de análise desta investigação são as cópias manuscritas do fundo Manizola, identificadas e recolhidas com a cota 654 e que se encontram na Biblioteca Pública de Évora. Por si só, estas cópias não apresentam nada de novo em termos musicológicos, uma vez que são cópias manuscritas de obras e transcrições existentes e editadas. O verdadeiro interesse reside efetivamente na sua contextualização histórica e social, numa cidade muito fechada e com pouca ou quase inexistente atividade cultural. Nesse sentido, serão considerados, nesta análise, os efeitos da grande transformação económica- social ocorrida em Portugal, durante

o séc. XIX, que instaurou um regime liberal, e como esta transformação coincidiu com o começo da popularidade musical, criando assim mercados de bens culturais. Considerando que os suportes escrito e impresso, até aos finais do séc. XIX, eram a única forma de difusão da música, a edição musical ganha um papel fundamental nesta época. Entretanto, os manuscritos continuam, por isso, a ter uma importância na divulgação da música. A cópia de partituras feita por copistas treinados tornava-se mais rápida e barata. A convivência com o manuscrito e o impresso, ao nível do mercado livreiro, foi uma realidade até ao final dos oitocentos. Esse estudo será complementado com uma série de gravações de áudio e vídeo, possivelmente ambientados nos salões onde era hábito organizar as *soirées*, espaços onde serão gravadas as peças das partituras manuscritas contidas na recolha, objeto de investigação.

2 - “O povo divertiu-se. Ao menos nestes três dias esqueceu a carestia que o oprime”: Bailes de Máscaras, Foliões e Festas de Carnaval na cidade de Évora de oitocentos

Vanda de Sá

João Ricardo

CESEM – PASEV – UÉ

A festa do Carnaval tem merecido amplos estudos de natureza interdisciplinar pelo seu significado múltiplo que pode ser descrito como “um sistema simbólico associado à transição do Inverno para a Primavera, do velho para o novo, da morte para a vida, do frio para o calor” (Simões 2012, 103). De acordo com a tradição cristã, a própria palavra ‘carnaval’ deriva do latim ‘*carne levamen*’ (‘privação de carne’) ou ‘*carne vale*’ (‘adeus carne’), coincidindo com “a decisão de São Gregório Magno (590-604) de chamar ao domingo anterior à Quaresma ‘*dominica ad carnes levandas*’ (Teixeira 2017, 27). Tal como em muitas cidades europeias, também em Évora as manifestações carnavalescas ocuparam praças e ruas, organizadas de forma cômica e neutralizando as regras e bons costumes. A negociação de regras civilizadoras no século XIX fez sentir-se nesta cidade alentejana, criando-se a narrativa de uma sociabilidade equilibrada e ilustrada que visava uma aproximação aos centros de cultura, na mesma medida em que disciplinava os excessos. O Carnaval na rua era o mais visado, a par de uma promoção de Bailes e Festas de sociabilidade regulamentados e integradores da “melhor sociedade”, em particular nos Teatros e Salões. No caso dos espaços públicos, existem registos do início do século XX da utilização do piso térreo do Convento de Santa Mónica para a realização de bailes de Carnaval (Pombinho 2014, 74-75). Relativamente aos teatros, o Teatro Camilo Castelo Branco “chegou mesmo a ser ponto preferido de diversões, quando da realização dos seus alegres e divertidos bailes carnavalescos” (Godinho 1980-1981, 101). Como é sabido a ocupação das ruas continuaria persistente, ganhando nova relevância com a tradição de *Brincas* que remontam aos finais do século XIX, e atingiram o auge da sua vitalidade entre 1940 e 1960, quando se contabilizaram “numerosos grupos de Brincas das várias quintas dos arredores de Évora.” (Bezerra 2010, 3-4). Maria Ana Bernardo (2001) aponta para um investimento nos Bailes de Máscaras como estratégia de compensação pela insuficiência de entretenimentos na cidade. O presente estudo pretende analisar e articular: (a) a dinâmica de sociabilidades em voga no século XIX e respetiva ocupação do espaço sonoro da cidade no tempo de Carnaval; (b) proceder a um levantamento de eventos e reportórios; (c) enquadrar os Bailes de Máscaras com a restante programação dos Teatros de Évora; (d) estudar a narrativa “civilizadora” a propósito dos festejos de Carnaval eborenses.

3 – O som do público, dos cantores e músicos nos teatros de Évora (1835-1910)

Maria Zozaya
CIDEHUS/UÉ

Esta investigación trata los registros sonoros que tuvieron lugar en los principales teatros de Évora en la época del constitucionalismo monárquico. El periodo abarcado parte de la llegada estable del liberalismo constitucional, desde 1835, en que los teatros comenzaron a gozar de cierto proceso de democratización y apertura a más capas sociales. Nuestro objetivo es recoger sonidos y repertorios que tuvieron lugar en Évora, desde el teatro de las Casas Pintadas hasta el Teatro García de Resende. La fase en que nos concentraremos por encontrar más registros es entre 1880 hasta 1910, cuando el teatro del espacio público sufrió un proceso de declive tras la declaración de la República. Las fuentes principales serán primarias, entendiendo por tales la prensa y los archivos donde se realicen referencias a las sesiones teatrales, conciertos y otros espectáculos que pudieran tener lugar en los teatros más destacados de la ciudad. En ellos rastreamos el juicio del público a través de sus sonidos, el desencanto del abucheo o la celebración del aplauso. Igualmente, buscaremos los restos del ilusionismo, cuando los tramoyistas y actores conseguían con sus idiófonos y recursos técnicos sonsacar una oda de admiración entre los asistentes. Otro de los focos de esta investigación será el de recomponer brevemente el tipo de repertorio musical que existía, registrando la recepción que tuvo en ciertos casos destacados, por ser una ejecución magistral, por contar con pasajes desafinados o incluso por ser un ejemplo de cómo dormir al espectador.

Dia 26

Secção III

Coleções e circulação de obras em contexto

1 – A música na Biblioteca da Manizola

Maria João Albuquerque
INET-md/FCSH-NOVA

A Biblioteca da Manizola, assim designada por se localizar na quinta com o mesmo nome, pertencente ao 2.º Visconde da Esperança, José Bernardo de Barahona Fragoso Cordovil da Gama Lobo (1841-1925), foi considerada uma das mais notáveis bibliotecas particulares do seu tempo. Júlio Dantas, em crónica de 1936, descreve o processo de declaração de interesse público desta coleção, que levou, mais tarde, à sua aquisição pelo Estado português, salientando a riqueza dos incunábulo, de livros raros, manuscritos e códices iluminados.

O Visconde da Esperança tinha manifestado o desejo de doar o valioso acervo à Biblioteca Pública de Évora (BPE), mas faleceu em sem o concretizar, iniciando-se um contencioso com os herdeiros que só terminaria com a aquisição da coleção pela Fazenda Nacional em 1953.

No entanto, a coleção só seria instalada na BPE em 1955, depois de um longo e acoso debate na Assembleia Nacional que opunha aqueles que a pretendiam em Évora, conforme desejo do último proprietário, e os que defendiam a sua integração no núcleo da Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), cujas novas instalações estavam a ser planeadas e construídas na Cidade Universitária, uma vez que um acervo de tanto valor

deveria servir o bem comum e que, assim sendo, ao cuidado da FLUL, estaria acessível a um consideravelmente maior número de estudantes, professores e investigadores.

Como forma de apaziguar as duas posições antagónicas foram entregues na Biblioteca da Faculdade de Letras todas as espécies repetidas, quer da Biblioteca Pública de Évora, quer da própria coleção Manizola, num total de 343 livros, excluindo qualquer manuscrito.

A coleção que atualmente pertence à BPE trata-se de um conjunto documental extensíssimo, obtido a partir de múltiplas fontes e origens, que reúne documentação de diversos períodos históricos, não tendo, propriamente, nem um fio condutor, nem uma unidade temática. Abrange vastas áreas do conhecimento: Astronomia, Direito, Filologia, Genealogia e Heráldica, História Local, História de Portugal, História Ultramarina, Literatura, Matemática, Música, Política, Religião e Periódicos, sobretudo internacionais. Apresenta múltiplas proveniências, atestadas pelas marcas de posse que lhes foram apostas e carimbos de alfarrabistas e livreiros, que deixavam o preço anotado e a indicação de “muito raro”.

Na presente comunicação pretende-se abordar as espécies musicais pertencentes a esta coleção, procurando conhecer melhor a proveniência das mesmas e o seu repertório, permitindo inferir sobre o tipo de interesses musicais do Visconde da Esperança e da sua época.

2 – Marcos António Portugal nos arquivos eborenses

António Jorge Marques
CESEM FCSH/NOVA

O Arquivo da Sé e a Biblioteca Pública de Évora detêm um número significativo de manuscritos de obras de Marcos Portugal: são 34 espécimes repartidos por quatro géneros – Missas (4), Salmos (2), Matinas (1), *Te Deum* (1) –, além de algumas obras profanas e de um conjunto de contrafacções reveladoras de práticas locais de composição, quase todas elas associadas a José António Figueiredo, compositor e organista activo na Sé de Évora e na Santa Igreja Patriarcal, que nos deixou alguns salmos (na Sé de Évora existem seis). O Padre Francisco Ignacio Moreira (mestre de capela, organista e rabequista) e José António Moreira (tenor), ambos activos como compositores na Sé de Évora na passagem do século XVIII para o século XIX, também foram autores de versões ou contrafacções de obras de Marcos Portugal. Estes e outros aspectos, decorrentes da crítica de fontes ao *corpus* em questão, serão analisados.

3 – As obras de Teodósio Augusto Ferreira no contexto do panorama musical eborense do derradeiro quartel de oitocentos

Filipe Mesquita de Oliveira
CESEM UÉ

Teodósio Augusto Ferreira, compositor alentejano originário de Estremoz, que viveu entre os anos de 1850 e 1886, é uma figura recorrente quando estudamos a realidade musical eborense da segunda metade de oitocentos. Tendo o seu nome sido por diversas vezes referenciado, quer em registos de personalidades associadas à cultura eborense, quer em obra musicológicas de diversos autores, entre os quais se destacam Ernesto Vieira, João Rosa e Vanda de Sá, a sua produção musical necessita, no presente, ser devidamente enquadrada. A presente comunicação tem por objectivo iniciar essa tarefa. Com base no trabalho de digitalização de fontes que tem vindo a ser executado pela equipa de investigadores e técnicos do *Projecto PASEV – Évora Soundscapes*, o estudo parte do conjunto de obras deste compositor

patentes nos espólios da Biblioteca Nacional de Portugal e do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Após uma revisão dos dados relativos ao percurso biográfico de Teodósio Ferreira, o estudo focar-se-á, quer no conjunto de obras de teor mundano, quer na sua produção sacra. No primeiro domínio, ir-se-ão enquadrar algumas obras apresentadas em Évora na altura, entre as quais a ópera *Adozinda*, a peça musico-teatral *Há mais Marias na terra* e as suas diversas composições surgidas no âmbito do Grupo Recreativo *Sol e Dó – Noctívagos*. O cerne desse enquadramento irá assentar no levantamento jornalístico feito na época em periódicos locais, com destaque para o *Manuelinho d'Évora* e também para as várias notas, observações e textos monográficos redigidos por Gabriel Pereira a propósito de Teodósio Ferreira. O mesmo tratamento de fontes servirá para enquadrar a sua produção sacra, procedendo-se, quer ao historial dos locais privilegiados para a apresentação das suas obras, dos quais se destaca o Convento do Paraíso que marca a sua actividade em Évora no início da década de 80 do século XIX, quer à relação e projeção que tiveram no contexto das festividades religiosas da cidade no derradeiro quartel de oitocentos.

Secção IV

Práticas musicais: música sacra

1 – A ornamentação floreada na interpretação de cantochão com acompanhamento de baixo contínuo no início do século XVIII em Portugal: o testemunho de uma coleção de responsórios e lamentações para voz e baixo contínuo em P-BRad, MS 964

Andrew Woolley
CESEM FCSH/NOVA

Esta apresentação descreve a coleção de responsórios e lamentações para voz e baixo contínuo em P-BRad, MS 964. Embora esta coleção de música vocal tenha origem no Minho, é provável que as práticas de interpretação reveladas pela notação existiam mais amplamente. O manuscrito é mais conhecido pelo seu repertório de música para tecla em gêneros contrapontísticos (editado em *Obras Selectas para Órgão. MS 964 da Biblioteca Pública de Braga, Portugaliae Musica*, xxv, ed. Gerhard Doderer (Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, 1974; reimpressão: 1998) e *Fr. Roque da Conceição: Livro de Obras de Órgão*, ed. Klaus Speer, Portugaliae Musica, xi (Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, 1967; reimpressão: 1998). A música vocal tem recebido pouca atenção na literatura publicada, não obstante a existência de uma gravação comercial de duas das peças vocais no disco de Monica Piccinini e Manuel Vilas, *In Festo Angelorum* (2012).

Algumas das composições vocais relacionam-se intimamente com modelos de cantochão e parecem refletir o uso de ornamentação floreada em estilo italiano na atuação de cantochão com acompanhamento de baixo contínuo no período. Alguns fólios dobrados copiados de uma maneira menos cuidadosa contêm versões simplificadas e, portanto, parece que a ornamentação foi um trabalho do próprio copista. Os muitos agrupamentos não métricos de notas na parte da voz sugerem que esta música reflete uma prática improvisada e foi provavelmente escrita com fins pedagógicos. Várias das peças são copiadas mais de uma vez em versões transpostas ou simplificadas; também há anotações detalhadas sobre como fazer outras transposições. Esses aspetos sugerem que a versão final da coleção foi destinada para o uso de músicos inexperientes.

Secção V – A

Som e Tecnologia: transferência digital e paisagem sonora

1 – Explorable Multimedia Platform: Évora Soundscapes Immersive Experience

Camila Wohlmuth
André Ferreira
Armanda Rodrigues
Nuno Correia
PASEV – UÉ

Understanding experience and the concepts of User Interface Design with an emphasis on HCI methodologies is the bridge to solve critical issues, integrate new concepts, and enhance a project. Hence, this paper presents the review, reformulation, and the continued development of the Auditory Atlas of the City of Évora, which is part of the PASEV Project – Patrimonialization of Évora’s Soundscape (1540 – 1910). The platform aims to become a public repository of multimedia content and information related to the historic soundscape of the city while promoting tourism and the city’s cultural heritage. The visitor can explore this side of Évora’s History through an array of tools and features available in the platform, e.g., thematic itineraries that embody specific musical scenarios or spatial immersive experiences that are reminiscent of a different era.

In order to ensure an enjoyable experience, color studies were applied to capture the essence of the colors present in the city, captivate the user as well as emphasizing readability and, accessibility. Solutions considered for information architecture follow the analysis processes of the existing design and expert review evaluation, organizing the contents to improve the interaction in an optimized and intuitive way. Moreover, a benchmarking was carried out, based on the analysis of similars, for the platform redesign with the reflowable layout.

The platform is accessible via mobile devices with an internet connection and a geolocation option. It was designed to be responsive in any device but also to allow any type of user to interact without any adversity. This way, users can all search through the different locations and their content, events, and itineraries, while learning more about the historical soundscape. Users can also filter the locations through a timeline and access galleries of multimedia content. The galleries already contain prime examples of the city’s soundscape, but the user can still submit their own pictures, videos, or sound recordings, as an integral part of the platform's new experience proposal.

Secção V – B

Biofonia: o som das aves

1 – Sounds of nature in cities: a methodological proposal to assess spatial and temporal dynamics of bird communities in urban environments (the city of Évora as a case study)

João E. Rabaça^{1,2}

Rui Lourenço^{1,2}

Inês Roque^{1,2}

Pedro Pereira^{1,2}

Carlos Godinho^{1,2,3}

UÉ

More than half of the world population live in cities and this trend will predictably increase in the next decades. In practice, this means that most people will have their perception of Nature and contact with wildlife in urban green areas or rural outskirts. In spite of the anthropogenic disturbances found in towns and villages, the urban environment can offer suitable habitats for some wild animals that benefit from the abundant resources found in cities (*e.g.*, food and shelter). This means that even in urban areas citizens can have glimpses of the natural world and biological rhythms.

Natural sounds have been shown to reduce stress in humans living in urban environments. Since bird songs and bird calls are top providers from the natural world for the soundscapes of cities, its role in the urban acoustic atmosphere can be very positive as showed by several studies in environmental psychology where bird songs were the kind of sounds most rated for stress recovery or attention restoration. Moreover, because most species can be easily detected by sound and/or sight, birds can play an important role in urban environments for raising awareness about biodiversity loss and climate change. In a paper published in 2011 in the journal *Landscape Ecology*, Bryan Pijanowski *et al.* emphasized that soundscapes can provide a research opportunity for linking humans and the environment through the variation of spatio-temporal acoustic patterns and ecosystem monitoring.

In this communication we present a proposal to assess bird communities associated to urban environments, using the city of Évora (Portugal) as case study. The future implementation of this scheme may provide data to (1) know how city natural soundscapes vary throughout the year, (2) describe the composition of soundscapes in different urban areas, (3) understand large-scale temporal dynamics of bird species, (4) be used in initiatives and projects of environmental education and (5) ultimately increase the environmental awareness of urban citizens.

¹ Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologias, Universidade de Évora

² LabOr – Laboratório de Ontologia, MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Universidade de Évora

³ Serviços da Reitoria, GAITEC – Gabinete de Apoio à Inovação, Transferência, Empreendedorismo e Cooperação, Universidade de Évora

COLÓQUIO SONORIDADES EBORENSES

PASEV - Patrimonialization of Évora's Soundscape. 1540-1910
(ALT20-03-0145 - FEDER-028584. Lisboa-01-0145)

25&26 NOVEMBRO

BIOGRAFIAS

Antónia Fialho Conde concluiu o Doutoramento em História (PhD in History, 2005) em 2005 com a tese "Cister a Sul do Tejo. O mosteiro de S. Bento de Cástris e a Congregação Autónoma de Alcobaça" pela Universidade de Évora e o Mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico (Master in Architectural and Landscape Heritage Rehabilitation, 1995) em 1995 na mesma Universidade. É Professora Auxiliar no Departamento de História - Universidade de Évora. Trabalha na(s) área(s) de Humanidades com ênfase em Outras Humanidades. Nas suas atividades profissionais interagiu com 134 colaborador(es) em coautorias de trabalhos científicos. É docente do Master Erasmus Mundus TPTI, dos Mestrados em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural e Arqueologia e Ambiente e dos Programas Doutorais HERITAS, PIUDHist e História. É investigadora do CIDEHUS-UE e colaboradora do Laboratório HERCULES. Participa em diversos Projetos científicos nacionais e internacionais (alguns de âmbito europeu) financiados; é a investigadora Co-Responsável do Projecto FCT PASEV: Patrimonialização da Paisagem Sonora em Évora (1540 - 1910) e foi a Investigadora Responsável do Projeto FCT EXPL/EPH-PAT/2253/2013 ORFEUS - A Reforma tridentina e a música no silêncio claustral: o mosteiro de S. Bento de Cástris. As suas áreas de investigação são o Monaquismo cisterciense feminino, a História Religiosa e o Património e Cultura Material no período moderno, consumadas em diversas publicações, nas áreas de docência e na orientação em estudos graduados e pós-graduados que efetua. É Diretora do Mestrado em Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural.

António Camões Gouveia é licenciado em História, pós-graduado em História Cultural e Política e doutorado em História e Teoria das Ideias, especialidade em História das Ideias Sociais, pela F.C.S.H. da U.N.L. Nessa mesma Faculdade dá aulas desde 1981. Enquanto docente tem leccionado matérias no âmbito da História da Sociedade e da Cultura (séculos XVI a XVIII) e da Programação de Cultura. Investigador do Centro de Humanidades (CHAM) da UNL-UAç e do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) da UCP. Esteve em Comissão de Serviço entre 1992 e 1997 na Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses e de 2010 a 2012 como director do Museu de Évora. De 2004 a 2013 foi Coordenador Científico da Fundação Robinson, em Portalegre. As suas áreas de interesse científico centram-se na História Social, das Sociabilidades e dos Poderes nas vertentes da História da Cultura, das Mentalidades e da História Religiosa. Em confluência teórico-prática junta-lhes a Programação de Cultura, nas dimensões do Património, da Museologia e da Mediação.

Rodrigo Teodoro de Paula é Doutor em Ciências Musicais – Musicologia Histórica, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Nessa instituição integra a linha de investigação Música no Período Moderno e o Caravelas – Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira. Licenciado em Direção de Orquestra pela Universidade Federal de Minas Gerais, é também mestre em Estudo das Práticas Musicais – Música e Sociedade, pela mesma instituição, e mestre em *Interpretación de la Musica Antigua* pela

Escola Superior de Música da Catalunya / Universitat Autònoma de Barcelona. Integra atualmente o CESEM (pólo Évora), como investigador doutorado do projeto PASEV – Patrimonialização da Paisagem Sonora de Évora e é docente convidado nas Universidades de Évora e do Minho (Braga).

Mauro Dilema de nacionalidade italiana, concluiu o curso superior de piano com a idade de vinte anos tendo obtido a classificação máxima e a distinção no Conservatório de Música de Matera. Classificou-se desde pequeno nas competições nacionais, internacionais e execuções pianísticas. No ano 1998 obteve uma Bolsa de estudo no “Teatro alla Scala” de Milão como pianista acompanhador e no ano 1999 foi o primeiro classificado na competição para pianista solo e de câmara na Orquestra do Teatro de Volterra. A sua atividade como concertista levou-o a várias cidades italianas e estrangeiras quer a solo, quer integrado em diversas formações. Colabora há oito anos com a Universidade de Évora como Professor de Piano.

Vanda de Sá Doutorada em Musicologia (Universidade de Évora) e mestrado em Ciências Musicais (FCSH-UNL). Docente do Departamento de Música da Universidade de Évora. Domínios de investigação: música instrumental no período final do Antigo Regime, e a atividade musical na cidade de Évora, com várias publicações. Colaboradora do Centro de Investigação INET-MD (Estudos Culturais) e Investigadora Responsável do Projeto de Investigação “Estudos de Música Instrumental 1755-1840”, (FCT). Membro do Projeto de Investigação “Orpheus – A música no Convento de São Bento de Cástris”. Diretora do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria (2010-2011). Investigadora Responsável do Projeto *PASEV | Patrimonialização da Paisagem Sonora em Évora: 1540 – 1910*.

João Ricardo terminou o mestrado em Artes Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL) em 2019. A sua primeira ópera de câmara – *a dor de todas as ruas vazias* – estreou em Janeiro de 2019 pela Inestética Companhia Teatral no Palácio do Sobralinho; a sua segunda ópera de câmara, com libreto de Tatiana Faia – *Eco/Arquipélago* – estreou a 30 de Agosto no OPERAFEST 2020 em Lisboa. Aluno de composição e análise do compositor Luís Soldado, participou em *masterclasses* e *workshops* com compositores e investigadores como Jaime Reis, Vincent Debut, Ake Parmerud, entre outros. Atualmente integrado como investigador pelo Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM FCSH/UNL) com o Grupo de Investigação em Música Contemporânea e com a Linha de Estudos de Ópera, e desde Março 2020 trabalha como bolseiro de investigação na Universidade de Évora (CESEM UÉvora), no Projeto *PASEV: Patrimonialização da Paisagem Sonora de Évora (1540-1910)*.

Maria Zozaya (Madrid, 1975) é *Doctor Europæus* em História pela Universidade Complutense de Madrid (2008), onde recebeu os Prémios Extraordinário de Licenciatura e de Doutoramento. No CSIC escreveu a Teses de doutoramento com as bolsas FPI, I3P e outras (1998-2008), teve um contrato Juan de la Cierva na Universidade de Valladolid (2008-2011) e desde 2013 trabalha para a FCT no CIDEHUS- Universidade de Évora, inicialmente bolsa postdoutoral e atual contrato como investigadora. Pela sua pesquisa recebeu os prémios de Investigação: *Real Maestranza de Caballería de Ronda*, *Asociación de Historia Social de España*, e *Premio Villa de Madrid*. É investigadora especializada em elites, lazer e espaços de sociabilidade na etapa de mudança do Antigo Regimen ao Liberalismo (1800-1936), temas sob os quais tem escrito múltiplos artigos, quatro livros, e dado numerosas conferências. Mais informação no seu site especializado: <https://sociabilidad.hypotheses.org/> ORCID: 0000-0003-0737-1843

Maria João Albuquerque é investigadora Integrada do INET-md (FCSH-UNL), onde tem desenvolvido estudos na área da documentação musical, nomeadamente sobre a edição

musical, e no campo da curadoria da informação. É doutorada em Ciências da Informação, pela Universidade Complutense de Madrid (2013), tendo sido distinguida com o “Prémio Extraordinário de Doctorado” desta Universidade (2015). Licenciou-se em História pela Faculdade de Letras de Lisboa. Completou o Curso Superior de Piano no Conservatório de Música de Lisboa e diplomou-se em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa. Especializou-se na área da biblioteconomia, obtendo uma pós-graduação em Ciências Documentais na Faculdade de Letras de Lisboa e um Mestrado de Ciências Documentais, na Universidade de Évora. Agraciada com uma menção honrosa no Prémio Raul Proença 2004, atribuído pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), tem participado em projetos de pesquisa sobre Estudos Históricos

António Jorge Marques Flautista e musicólogo, desde 2000 que se dedica ao estudo e divulgação da vida e obra de Marcos Portugal. A sua tese de doutoramento, *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*, foi publicada em Portugal (Lisboa, BNP/CESEM, 2012) e no Brasil (Bahia, EDUFBA, 2012). Foi o comissário da exposição *Marcos Portugal (1762-1830): 250 anos do nascimento* realizada na Biblioteca Nacional de Portugal (Outubro 2012/Janeiro 2013) e no Palácio Ducal de Vila Viçosa (Junho a Setembro 2013). Em 2014 ganhou uma menção honrosa no 6º Concurso Internacional Príncipe Francesco Maria Ruspoli com o ensaio *Niccolò Jommelli rediscovered: a new autograph of a 16 voice Laudate pueri; o ensaio e a reconstrução da obra serão publicados brevemente (Saggi Ruspoli, Libreria Musicale Italiana)*. Em 2017 publicou mais quatro edições críticas: *Marcos Portugal (1762-1830): publicações de música religiosa no século XIX | 19th century sacred music editions*, Lisboa, BNP/CCL. É investigador do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) sediado na Universidade Nova de Lisboa. Desde 1982 que canta e colabora com o Coro de Câmara de Lisboa (CCL).

Filipe Mesquita de Oliveira Doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, é actualmente Professor Auxiliar nessa instituição. O seu domínio de especialização é a música de tecla ibérica dos séculos XVI e XVII. Tem também vindo a desenvolver trabalho de investigação em torno da música portuguesa no período final do Antigo Regime. Como conferencista destacam-se diversas apresentações em Portugal e no Estrangeiro. Das suas publicações são de referir os artigos, «Some aspects of P-Cug, MM 242: António Carreira's keyboard tentos and fantasias and their close relationship with Jacques Buus's ricercari from his Libro primo (1547)», (Ashgate, 2013), «A formação orquestral durante o período final do Antigo Regime no contexto dos fundos musicais de Évora – o testemunho da obra de Ignácio António Ferreira de Lima († 1818)», (Colibri, 2014) e «Os hinos *Ut queant laxis* e *Fortem virili pectore* do fundo musical da Sé de Évora no contexto da produção musical de Inácio António Ferreira de Lima», (Cidehus, 2019). É actualmente investigador da equipa do projecto *PASEV – Patrimonialization of Évora's Soundscape 1540-1910* afecto ao CESEM/Pólo Évora. Integra as equipas de investigadores da linha de investigação *Estudos de Música Antiga* e do *Núcleo Caravelas* do CESEM – UNL.

Andrew Woolley é um Investigador FCT e membro do grupo “Estudos de música antiga” no CESEM (FCSH-NOVA). Na sua investigação em musicologia, trabalha em arquivos, estuda codicologia, e analisa música. Como Investigador FCT (2016-) tem um projecto para pesquisar a codicologia das fontes de música portuguesa ca.1640-1720 e fazer estudo das práticas dos compositores portugueses deste período.

Camila Wohlmuth is a Ph.D. student in Digital Media at the Department of Computer Science of the Faculty of Science and Technology of the Universidade NOVA de Lisboa. She has a master's degree in Design with an emphasis on Human-Computer Interaction,

research line of Hypermedia, from the Federal University of Santa Catarina, Brazil. She has experience in Multimedia Learning and Cognition, UX/UI Design, and Information Design. Her research interests are focused on the effectiveness of technology to engage user experiences in learning, information interfaces, and presentation as well as multimedia information systems to convey knowledge. Current work includes the use of multimedia for enhancing scientific publication experience (information representation and communication concepts) based on cognitive studies, and User Interface Design to increase the interface usability, multimedia and immersive experience, and navigation of interactive maps.

André Ferreira is a MSc student in Computer Science in the NOVA School of Science and Technology, currently developing his master thesis on extending the Auditory Atlas of the city of Évora. This is the result of his interest in web development and design, specifically related to handling multimedia content and the impact that the accessibility to cultural heritage can have in its surroundings. His other interests include mobile app development and IoT solutions.

Armanda Rodrigues is an Assistant Professor at the Computer Science Department, NOVA School of Science and Technology and an integrated member of the Multimodal Systems Group of NOVA LINCS. The main issues in Armanda's research are inspired from practical situations, involving different computational environments where geospatial information and context are relevant. She is interested in providing models, methods, tools and infrastructures that may enable improvements in the use of Web/Mobile GIS (Geographic Information Systems), focusing on changes in context and in collaborative environments. Armanda has been involved in several International and national research projects related with GIS, Simulation, Web-GIS and Geo-Collaborative Systems with case studies in Emergency Management, Digital Heritage and Agronomy. She is the author and co-author of several GI Science and Computer Science peer reviewed publications. She also reviews and serves in the program committee of various national and international conferences as well as peer review journals.

Nuno Correia is a Professor at the Department of Computer Science of the Faculty of Science and Technology of the Universidade NOVA de Lisboa. He is the coordinator of the Multimodal Systems area of NOVA-LINCS, integrating a team of 11 researchers and about 20 doctoral students. His research interests cover several aspects of describing, processing, delivering and presenting multimedia information. He was a researcher at Interval Research, Palo Alto, CA, and a researcher at INESC, Portugal. He participated in several EU funded research projects and evaluated national and international projects. Current work includes video archives, mobile image processing, multitouch and pen-based interfaces for exploring art collections, cultural heritage and dance annotation. Nuno Correia supervised 9 doctoral theses and about 50 master theses already completed and currently supervises several doctoral and master dissertations. He is author or co-author of more than 100 publications in journals, conferences and books.

João Eduardo Rabaça holds a PhD in Biology by the University of Évora. He has a position of Associate Professor at this HEI, is the current Director of the Department of Biology and an elected member of the Scientific Council of the School of Sciences. He coordinates LabOr- Laboratory of Ornithology and has developed his research in avian biology and ecology. He is an integrated member of MED - Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development and also collaborator of the Educational Program of the Calouste Gulbenkian Foundation. Has published several books, chapters of books and papers in national and international scientific journals with and has been coordinator of

several projects with national and international funding. He has participated and coordinated relevant projects in territory planning and conservation of wild birds.

Rui Lourenço holds a PhD in Biology and MSc in Conservation Biology from University of Évora, and a graduation in Zoology from University of Lisbon. He is a researcher at MED Institute and currently is one of its Vice-Directors. Works in ecology and conservation of birds of prey and owls since 1999 and his main research interests include trophic ecology of raptors, species interactions and community structure, interference competition, intraguild predation and superpredation in raptors, birds and ecosystem services and bird distribution and population trends. He has published several chapters of books and papers in national and international scientific journals.

Inês Roque holds a PhD in Biology MSc in Conservation Biology and graduation in Biology from University of Évora. Her academic background is ecology and conservation of birds, with a specialization in owls. She is particularly interested in the links between their ecological role and their close connection to people. Ecotoxicology, habitat relations, breeding and trophic ecology, dispersal, and ethno-ornithology are some of her research interests. She has been involved in the production and delivery of educational and science outreach contents, both face-to-face and online. Currently she is a Post-doctoral Research Fellow at MED.

Pedro Pereira holds a PhD in Biological Sciences from University of Coimbra, a MSc in Management and Conservation of Natural Resources from Technical University of Lisbon and University of Évora and a graduation in Biology from University of Évora. Coimbra University focused on interspecific competition of insectivorous birds. He holds a Post-doctoral Research Fellow at MED and his main research interests are biological invasions and bird conservation and their habitats, namely woodland, riparian and farmland communities.

Carlos Godinho holds a PhD in Biology MSc in Conservation Biology and graduation in Biology from University of Évora. He works in Ornithology and Nature Conservation since 1999. His main research interests are bird communities associated to cork oak stands, bird monitoring, population trends, ringing and citizen science. Currently he is working on the III Portuguese Breeding Bird Atlas, on the update of the Bird Directive and the Portuguese Bird Red List. He is an Assistant Researcher at MED and the national delegate on the EuroBirdPortal initiative (www.eurobirdportal.org). From March 2018 onwards he works on the Innovation, Technology Transfer, Entrepreneurship and Cooperation Office from the University of the Évora.